



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARICEL PÉREZ DÍAZ

PROJETO EDUCATIVO PARA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO
ARTERIAL SISTÊMICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FEITAL.

SÃO PAULO
2018

MARICEL PÉREZ DÍAZ

PROJETO EDUCATIVO PARA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO
ARTERIAL SISTÊMICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FEITAL.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PRISCILA MINA GALATI

SÃO PAULO
2018

Introdução

No Brasil, as doenças cardiovasculares são responsáveis por 33 % dos óbitos com causas conhecidas. Além disso, essas doenças foram a primeira causa de hospitalização no setor público, entre 1996 e 1999, e responderam por 17% das internações de pessoas com idade entre 40 e 50 anos e 29 % daquelas com 60 ou mais anos. **(BRASIL, 2006)**. A maioria dos eventos cardiovasculares ocorrem em pacientes com diagnóstico de HAS. Geralmente a HAS está associada aos principais fatores de risco: Obesidade, Dieta inadequada, Tabagismo, Estresse e falta de adesão ao tratamento .

Tendo como consequência o aumento da ocorrência de complicações como cardiopatias isquêmicas, infarto agudo do miocárdio, acidentes vasculares cerebrais e doenças renais crônicas. além do aumento da mortalidade por essas causas. **(MACHADO et al. , 2010)**

Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que as doenças crônicas não transmissíveis são responsáveis por 58,5 % de todas as mortes ocorridas no mundo. No ano de 2005 cerca de 35 milhões de pessoas morreram no mundo por doenças crônicas, o que corresponde ao dobro das mortes relacionadas às doenças infecciosas (MACHADO et al. , 2010).

No Brasil as doenças cardiovasculares são responsáveis pelo alto número de internações, ocasionando custos médicos e socioeconômicos elevados, como por exemplo em 2017, foram registrados 1157509 internações por doenças cardiovasculares. A doença renal terminal, outra condição frequente na HAS, ocasionou inclusão de 94282 indivíduos em programa de diálise no SUS em 2007 (BRASIL, 2010)

Estudos de base populacional realizados nos últimos anos demonstram que a prevalência de HAS na população Brasileira acima de 18 anos varia de 18,5 a 36,5 % dependendo do grupo estudado da região ou da definição adotada. A HAS é a mais prevalente de todas as doenças cardiovasculares, afetando mais de 36 milhões de brasileiros adultos, sendo a maior fator de risco para as lesões cardíacas e cerebrovasculares, e a terceira causa de invalidez. A HAS provavelmente está envolvida em 50 % das mortes causadas por doenças cardiovasculares. O controle da PA é crítico para a prevenção de lesões a órgãos induzidas pela Hipertensão, mas a natureza assintomática dessa doença faz com que ela seja subdiagnosticada e conseqüentemente subtratada, apesar de sua alta prevalência. (CIPULLO, 2010)

A educação em saúde na atenção básica é um instrumento de intervenção importante que permite a equipe conhecer a realidade da população assistida e atuar nos pontos de vulnerabilidade, alcançando resultados positivos,

Objetivos (Geral e Específicos)

Construir um plano de ação para diminuir a alta incidência de pacientes com hipertensão arterial na UBS Feital.

Específicos:

Identificar os fatores associados de alta incidência de pacientes com Hipertensão Arterial na UBS Feital

Orientar os pacientes sobre os riscos, complicações e tratamento da Hipertensão Arterial.

Capacitar a equipe para melhor manejo da HAS nos usuários da área de abrangência da unidade

Método

Local: Unidade Feital. Municipio Mauá. Sao Paulo.

Público Alvo: Paciente hipertensos de ambos sexos residentes na área de abrangência.

Participantes: Profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

Ações:

1. Processo de implantação do projeto. Será realizado levantamento na área de abrangência da unidade dos usuários com HAS assim como seus fatores de risco buscando sendo discutido com a equipe estratégias de cuidado frente a necessidade de cada indivíduo.

2. Estratégia de divulgação do projeto: Será realizado um seminário de sensibilização da comunidade local para discussão da importância da detecção precoce da HAS e fatores de risco.

3. Treinamento dos profissionais: Será realizado treinamento para 10 profissionais dos serviços de atenção primária à saúde tendo carga horária de 12 horas com os seguintes conteúdos: Classificação da HAS, Hábitos Alimentares, Importância da atividade física, Tabagismo e Alcoolismo como fatores de risco para doença.

Avaliação / Monitoramento:

Será realizado acompanhamento de acordo com o pactuado com a equipe dos usuários com HAS buscando identificar a qualidade do acompanhamento do mesmo assim como será aplicado um questionário com questões sobre avaliação do processo como um todo para os trabalhadores identificando as dificuldades no manejo da HAS, para tal os mesmos assinarão o Termo de Consentimento Livre e esclarecido

Resultados Esperados

Pelo fato de que a hipertensão é multicausal, multifatorial e muitas vezes têm curso assintomático, foi escolhido como o tema deste projeto. O presente PI busca ampliar o conhecimento da população sobre os principais fatores de risco da HAS, características da doença e o tratamento adequado para evitar complicações. Assim como a qualificação da equipe para melhor cuidado a esses usuários.

Referências

- ♦ ACEVEDO, V,M,; Hipertensão aterriza en Brasil: estimación de prevalencia a partir de estudios de base poblacional. Miolo revisado Vol 15 N1. 2015
- ♦ MACHADO, C. A.; Estrategias para implementar medidas de prevención primaria de la hipertensión . Revista Brasileira de hipertensión Brasilia. 2010
- ♦ CIPULLO,J.P.; Prevalencia y factores de riesgo para hipertensión en una población urbana brasileña . Archivo Brasileño de cardiología Brasilia. 2010
- ♦ BRASIL. Ministerio da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica, 2013
- ♦ SILVA, D.G.V.; Grupos como posibilidad para desarrollar educación en salud. Contexto Enferm Brasilia. 2003
- ♦ Brasil, M.D.S.;Hipertensión arterial sistémica y diabetes mellitus, protocolo . Cuaderno de Atención Básica, Brasilia. 2006